

DISTRIBUIÇÃO E DIVERSIDADE DA FAMÍLIA MYRTACEAE Juss. NA SERRA DA MANTIQUEIRA

Pâmela Tavares da Silva¹; Kelly Antunes²; Luiz Menini Neto³ & Fátima Regina
Gonçalves Salimena³

¹Curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, MG, Brasil. pamelatavares_jf@yahoo.com.br

²Programa de Pós Graduação em Ecologia (PGECOL), Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil.

³Departamento de Botânica, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil. frsalimena@gmail.com

A Serra da Mantiqueira é uma das maiores cadeias montanhosas do leste sul-americano, está distribuída nos estados de Minas Gerais (MG), Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP) e Espírito Santo (ES) em 221 municípios. A vegetação é caracterizada predominantemente por Floresta Atlântica (FA), e em menor proporção pelo Cerrado ou áreas de tensão ecológica entre estes domínios fitogeográficos. A FA figura no cenário mundial como um dos 25 *hotspots*, representando uma região extremamente diversa e com alto endemismo. Myrtaceae compreende cerca de 145 gêneros e 5970 espécies distribuídas pelo globo nas zonas tropicais e subtropicais. No Brasil, apresenta 23 gêneros e cerca de 1033 espécies, sendo que destas 795 são endêmicas para os domínios fitogeográficos brasileiros. Para Serra da Mantiqueira temos 349 espécies distribuídas em 16 gêneros e 277 destas espécies são endêmicas. A família figura em diversos estudos como mais rica e abundante desse domínio. O presente trabalho tem como objetivo o conhecimento da diversidade e distribuição das Myrtaceae na Serra da Mantiqueira. Foram compilados dados de herbários no sítio “Species Link” e para a delimitação dos municípios que compõem a Serra da Mantiqueira utilizou-se como fonte o RadamBrasil/IBGE. Dentre os herbários com coleções mais numerosas, os mais representativos para os estados que compõem a Serra da Mantiqueira são o RB (RJ), SP (SP), MBML (ES) e CESJ (MG). Os gêneros mais amostrados são *Myrcia* DC., *Eugenia* L., *Myrceugenia* O.Berg, *Marlierea* Cambess. e *Psidium* L. Quanto às espécies mais coletadas, destacam-se *Myrcia splendens* (Sw.) DC., *Myrceugenia alpigena* (DC.) Landrum, *Myrcia guianensis* (Aubl.) DC., *Myrcia hartwegiana* (O.Berg) Kiaersk. e *Myrcia eriopus* DC. com coletas nos quatro estados. Para as espécies ameaçadas *Siphoneugena kuhlmannii* Mattos aparece como vulnerável para a flora brasileira, sendo encontrada nos quatro estados. A espécie *Myrcia follii* G.M.Barroso & Peixoto encontrasse criticamente ameaçada de extinção e só é localizada, ainda, no Espírito Santo. Quando analisa-se o número de coletas por estado, observa-se que estas são insuficientes em muitos pontos e com isso o conhecimento sobre a abundância e diversidade das Myrtaceae fica comprometido. Conclui-se que mais estudos na região da Serra da Mantiqueira se fazem necessários, visto que processos antrópicos estão mudando o ambiente e 102 municípios em sua delimitação não apresentam qualquer registro de exemplares da família Myrtaceae. (CAPES e FAPEMIG)

Palavras-chave: Conservação, Delimitação geográfica, Distribuição geográfica, Floresta Atlântica, Riqueza